

## **Professora Carmen Virgínia Pires De La Torre**

Carmen Virgínia Pires De La Torre ingressou na carreira do Magistério Público Municipal como professora da EMEF “Monteiro Lobato”. Ao longo de sua trajetória escolar, trabalhou como Auxiliar de Orientadora na Diretoria de Educação e Cultura, foi Diretora do Grupo Escolar “Cipriano Porto Alegre”, Coordenadora Pedagógica da SMEC e Secretária Municipal de Educação e Cultura nos períodos de 1989-1992 (Prefeito Paulo Fernando Vidal) e 1993-1996 (Prefeito Alberto José Barutot Meirelles Leite).

Sua gestão foi marcada pelos seguintes fatos relevantes:

- Gestão Democrática, conduzindo ações para uma autonomia pedagógica, administrativa e financeira;
- recuperação e ampliação de escolas municipais, tal como a reforma da EMEF “Rural” do Taim;
- construção de novos prédios, como a construção da EMEF “Antônio Carlos Lopes”;
- chamamento para a matrícula com oferta de vagas para todos;
- implantação do Banco de Vagas em parceria entre a SMEC e a 18ª DE;
- implantação da Educação de Jovens e Adultos Escola Aberta;
- realização de cursos para os professores leigos, valorizando e qualificando sua atuação profissional;
- realização de concurso público para o Magistério Municipal;
- concepção e implantação do projeto A Escola Sem Amarras;
- implantação do 1º ciclo; publicação da obra Escola pública sem amarras (Porto Alegre, Ed. Alcance, 2000);
- oferta de transporte escolar, favorecendo o acesso dos alunos às escolas municipais;
- assinatura de convênio com o Governo Federal, tendo por objeto a oferta de alimentação escolar (merenda) balanceada e nutritiva aos alunos da rede municipal;
- instalação do Programa de Nucleação Escolar, com as Escolas-polo, possibilitando a ampliação da oferta de vagas do Ensino Fundamental;
- recuperação do Ginásio da Praça Saraiva;
- implantação de bibliotecas nas escolas, diversificando e ampliando seus acervos bibliográficos;
- ampliação e restauração do Teatro Municipal;
- incentivo à criação de bandas escolares, com aquisição de instrumentos musicais;
- implantação dos primeiros kits escolares para alunos carentes;
- concepção e implantação do Projeto JUREMA (florir uma cidade), que foi continuado, posteriormente, pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.